

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CÂMPUS CANOINHAS
AGRONOMIA

Andressa Gonçalves dos Santos

**CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS LOCALIZADAS NO
INTERIOR DE CANOINHAS/SC**

Canoinhas – SC 2025

Andressa Gonçalves dos Santos

CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS LOCALIZADAS NO
INTERIOR DE CANOINHAS/SC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Bacharelado em Agronomia do
Câmpus Canoinhas do Instituto Federal de
Santa Catarina como requisito parcial à
obtenção do título de **Engenheiro(a)**
agrônomo(a)

Orientador
Jefferson Treml
Canoinhas – SC 2025

Andressa Gonçalves dos Santos

CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS LOCALIZADAS NO
INTERIOR DE CANOINHAS/SC

Este trabalho foi aprovado pela Banca Examinadora composta por Me. Jefferson Treml
Dr. Luis Carlos Vieira e Dra. Magali Regina na data 07/02/2025, cujas notas e assinaturas
constam em Ata de Defesa/Ficha de Avaliação. Por fim, as considerações propostas pela
Banca foram incorporadas no trabalho, estando este apto para arquivamento.

Assinatura com certificação digital do
orientador

Jefferson Treml

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela força, saúde e sabedoria concedidas durante toda essa jornada acadêmica.

À minha família, pelo amor incondicional, compreensão e apoio em todos os momentos. Em especial, aos meus pais e ao meu esposo, que sempre acreditaram em meu potencial e foram minha base e inspiração.

Ao meu orientador, Jefferson Treml pela paciência, orientação e pelos ensinamentos compartilhados, que foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho. A cada um de vocês, meu sincero obrigado.

RESUMO

Este trabalho apresenta a caracterização das propriedades leiteiras em Salseiro, Rio da Veada, Arroios e Forquilha, localizadas no interior de Canoinhas (SC), para identificar fatores que influenciam a viabilidade e o desenvolvimento da atividade leiteira local. Por meio de entrevistas realizadas em oito propriedades familiares entre maio e julho de 2024, foram coletadas informações sobre produtividade, manejo dos animais, formas de comercialização e desafios enfrentados pelos produtores. Os dados, organizados em tabelas e analisados com estatística descritiva, serviram de base para a construção da matriz SWOT, que revelou forças internas, como o uso de tecnologias de manejo, e fraquezas, como a limitada capacidade de investimento. As oportunidades incluem a expansão do mercado e o suporte de cooperativas locais, enquanto as ameaças se concentram em variáveis econômicas, como o custo crescente dos insumos e a volatilidade do preço do leite. A partir dessas análises, o estudo propõe um plano estratégico visando reduzir fraquezas e ameaças, além de aproveitar oportunidades para fortalecer a competitividade das propriedades. Conclui-se que a aplicação da análise fornece uma visão ampla e estratégica das condições da atividade leiteira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das propriedades familiares da região.

Palavras-chave: Propriedades familiares, análise SWOT, desenvolvimento sustentável, produção leiteira, gestão estratégica.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil ocupa a posição de terceiro maior produtor de leite do mundo, alcançando uma produção superior a 34 bilhões de litros anualmente. A atividade leiteira está presente em 98% dos municípios do país, predominando em pequenas e médias propriedades rurais e empregando aproximadamente 4 milhões de pessoas. (MAPA, 2024)

A cadeia produtiva do leite é extremamente complexa e possui grande importância socioeconômica tanto no contexto nacional quanto regional, sendo responsável por gerar emprego e renda para muitos envolvidos no processo. Presente em quase todos os municípios do Brasil, a produção de leite envolve aproximadamente 1,2 milhão de produtores e 3,5 milhões de pessoas, desempenhando um papel crucial na fixação da população rural. A estrutura da produção leiteira no Brasil é caracterizada por uma diversidade e heterogeneidade significativas, variando em termos de tecnologia, produtividade, qualidade, custos, escala de produção e capacidade de gestão (VIEIRA FILHO e FISHLOW, 2017; GASQUES et al., 2019; ALMEIDA et al, 2023).

A atividade leiteira é praticada em todas as regiões do Brasil e está presente em aproximadamente 1,8 milhões de propriedades rurais, sendo 80% destas unidades familiares de produção. Isso evidencia o papel crucial da produção de leite na manutenção das famílias no campo, fornecendo uma fonte constante de renda e emprego, e ajudando a reduzir o êxodo rural (ALTAFIN et al., 2011).

A produção de leite desempenha um papel crucial nas regiões onde é praticada, pois contribui para a fixação da população rural, reduzindo a pressão migratória para as cidades e combatendo o desemprego e a exclusão social. Além disso, as várias etapas da cadeia produtiva do leite promovem o desenvolvimento socioeconômico dessas áreas, movimentando recursos e estimulando a economia local (MILINSKI et al., 2008).

Embora a produção de leite no Brasil tenha aumentado nas últimas décadas, o número de produtores tem diminuído significativamente. De acordo com dados oficiais IBGE (2019), havia mais de 1,80 milhão de estabelecimentos rurais dedicados à produção de leite em 1996. Esse número caiu para 1,35 milhão em 2006 e, no censo mais recente de 2017, foi registrado

1,176 milhão de produtores. Isso indica que mais de 600 mil produtores abandonaram a atividade leiteira em pouco mais de 20 anos (ROCHA et al., 2020).

Em 2020, a produção de leite em Santa Catarina alcançou 3,14 bilhões de litros (IBGE, 2022). Do ponto de vista econômico, o leite representa o quarto principal produto da agropecuária catarinense, registrando um Valor Bruto de Produção de R\$ 6,15 bilhões em 2021, o que corresponde a 11% do valor bruto de produção agropecuário total do estado (EPAGRI/CEPA, 2022). Além disso, estimativas preliminares indicam a existência de aproximadamente 25 mil produtores comerciais de leite em Santa Catarina, evidenciando a importância social da atividade (EPAGRI/CEPA, 2021).

De acordo com dados recentes do IBGE (2022), a quantidade de leite cru adquirida pelas indústrias brasileiras aumentou em 1,9% de janeiro a setembro de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022, isso demonstra um crescimento contínuo na produção, embora haja variações entre os estados

Em 2022, o município de Canoinhas registrou um rebanho de 26.053 cabeças de gado, com 2.980 vacas ordenhadas. Essas vacas produziram, em média, 13.851 litros de leite, gerando um valor médio de produção de R\$27.702,00 por mês. Com base nesses dados, pode-se inferir que a maioria dos estabelecimentos possui um número muito pequeno de fêmeas em lactação, com a produção destinada principalmente à subsistência e à complementação da renda familiar (IBGE,2022).

A inovação e a adoção de tecnologias modernas são essenciais para aprimorar o sistema de produção de leite e garantir uma melhor remuneração. Novos modelos, técnicas, processos e equipamentos são desenvolvidos para melhorar a qualidade, aumentar a produtividade e reduzir custos. No entanto, é necessário conhecimento sobre a aplicabilidade e viabilidade econômica dessas tecnologias. Uma gestão eficiente do sistema de produção é crucial para a rentabilidade e sustentabilidade. Em Santa Catarina, o desempenho zootécnico e econômico é monitorado através de ações de pesquisa e extensão rural em diversos sistemas modais, destacando-se como o quarto maior produtor de leite do Brasil (OLIVEIRA et al., 2023).

A análise SWOT (Strengths - Forças, Weaknesses - Fraquezas, Opportunities - Oportunidades, e Threats - Ameaças) é uma ferramenta fundamental na administração, auxiliando no planejamento estratégico de empresas, empreendimentos rurais, entidades

governamentais, entre outros setores. Com essa abordagem, é possível identificar os pontos fortes e fracos de uma organização, além dos fatores internos e externos que podem influenciar positiva ou negativamente o seu desenvolvimento (APPIO et al., 2009; SANTOS et al., 2023). Em busca de inovação e diagnósticos precisos, a análise SWOT fornece um panorama inicial que permite examinar as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças que impactam o crescimento do empreendimento. Isso oferece uma visão abrangente da organização, facilitando a tomada de decisões estratégicas (FILHO, MASCARENHAS e IRINEU, 2010; SANTOS et al., 2023).

No contexto de um empreendimento rural, a criação de um planejamento eficaz é não apenas viável, mas necessária. Através da SWOT, gestores e colaboradores podem traduzir suas ideias e intenções em ações concretas, visando melhores resultados, economia de capital, e a aplicação e distribuição adequada dos recursos. Esse planejamento também oferece uma visão detalhada da organização, tanto internamente quanto em relação ao ambiente externo, auxiliando nas análises e decisões futuras (BIASSIO, SILVA, 2015; SANTOS et al., 2023).

Este estudo tem como objetivo realizar uma caracterização das propriedades leiteiras de uma microrregião de Canoinhas-SC, considerando variáveis relacionadas à produção de leite, para identificar pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças, da produção leiteira.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido entre maio e julho de 2024 no município de Canoinhas, localizado na região do Planalto Norte de Santa Catarina. A coleta de dados ocorreu por meio de visitas em 8 (oito) propriedades localizadas em Salseiro, Rio da Veada, Arroios e Forquilha. Durante as visitas, foram realizadas entrevistas que resultaram na criação de um banco de dados. Os dados foram coletados por uma única entrevistadora, utilizando um questionário técnico semi estruturado que abordou questões sobre a bovinocultura (Anexo 1).

Os questionários foram aplicados durante a entrevista com os proprietários responsáveis pela produção de leite. A partir dessas entrevistas, foram extraídas informações relativas aos seguintes aspectos: características da propriedade rural, manejo dos bovinos leiteiros, comercialização da produção leiteira, perspectivas para o futuro dessa atividade.

As informações coletadas foram tabuladas, convertidas em dados e organizadas em tabelas com o uso do software Microsoft Excel. Esses dados foram analisados por meio de estatística descritiva para calcular as médias com base nas variáveis pesquisadas. Além disso, foi utilizado o método de análise SWOT para identificar forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, com o objetivo de desenvolver um plano estratégico para as propriedades visitadas.

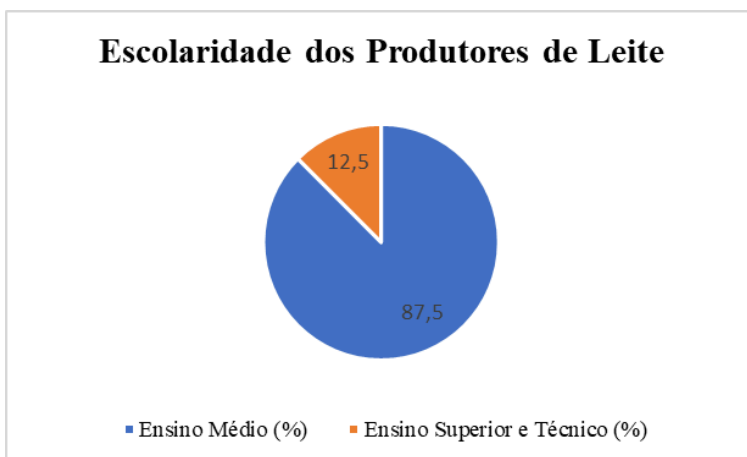
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abaixo apresenta-se os resultados referentes às características das propriedades visitadas, destacando os principais aspectos da bovinocultura de leite. A análise abrange fatores como manejo nutricional, genética do rebanho, infraestrutura e qualidade do leite produzido. A partir desses resultados, serão discutidos os impactos dessas características sobre a produtividade, a sustentabilidade e possíveis melhorias a serem implementadas.

3.1 Perfil Socioeconômico dos Produtores de Leite

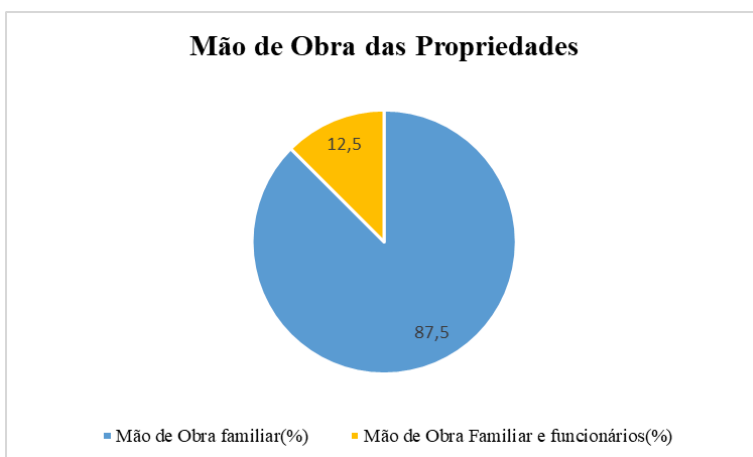
De forma geral, os produtores de leite, apresentam uma idade média de 45 anos, com variação entre 21 e 63 anos. Essa faixa etária pode ser atribuída ao envolvimento próximo de todos os membros da família, inclusive os mais jovens. Cerca de 12,5% (Gráfico 1) dos produtores locais têm Ensino Superior Completo, contudo, 87,5% têm o Ensino Médio Completo. Observa-se a presença de mão de obra familiar(Gráfico 2) nas propriedades dos entrevistados, sendo que 87,5% utilizam exclusivamente o trabalho de seus familiares. A exceção foi observada em uma grande propriedade, onde a mão-de-obra contratada também é utilizada.

Gráfico 1. Nível de escolaridade dos produtores.



Fonte: Autor, 2024

Gráfico 2. Mão de obra das propriedades.

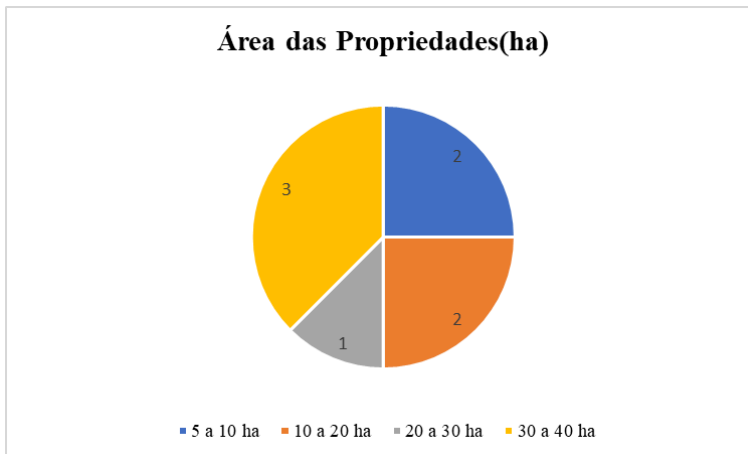


Fonte: Autor, 2024

3.2 Tamanho da propriedade e uso das terras

Em termos de tamanho, as propriedades variam de 5 a 40 hectares (Gráfico 3), todas as propriedades visitadas trabalham exclusivamente com bovinocultura leiteira, sendo utilizadas as terras principalmente para a produção de alimentação do rebanho. Entretanto, dois produtores informaram que cultivam outras culturas, tais como tabaco, soja e feijão, para obter uma renda adicional. Ao considerar as diferentes realidades dos produtores locais, pode-se observar que produtores que possuem as maiores áreas de terras são os produtores que diversificam a atividade, associando a bovinocultura de leite com culturas como uma estratégia de diversificação econômica que pode ajudar na sustentabilidade financeira da propriedade

Gráfico 3. Área média das propriedades.

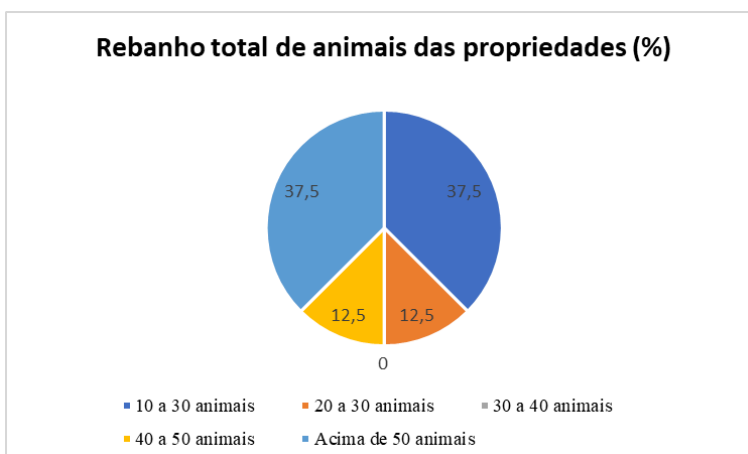


Fonte: Autor, 2024

3.3 Rebanho das Propriedades

Os dados do rebanho total nas propriedades se mostraram uma distribuição variada (Gráfico 4), a maioria das propriedades possui um rebanho com uma distribuição relativamente equilibrada entre pequeno, médio e grande propriedade. Há uma presença significativa de propriedades com mais de 50 animais (37,5% das propriedades), isso mostra que alguns produtores possuem capacidade de manter rebanhos maiores, que pode estar associado à produção mais intensiva.

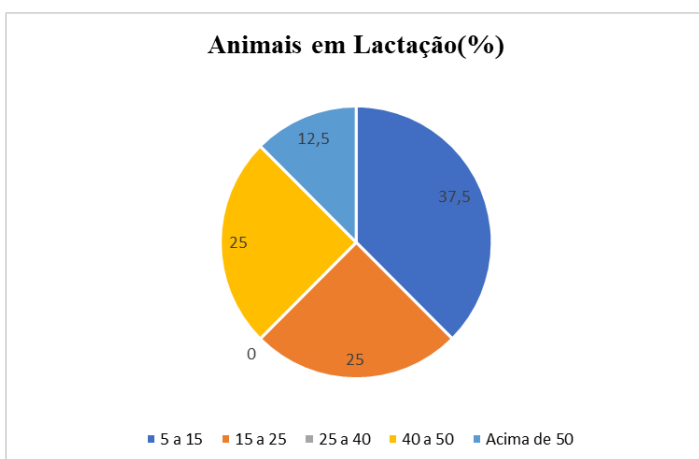
Gráfico 4. Rebanho total de animais.



Fonte: Autor, 2024

Em relação à quantidade de vacas em lactação na propriedade (Gráfico 5), para a maioria das propriedades está entre 5 a 15 vacas, o que equivale a 37,5% das propriedades, associadas a uma pequena produção. No entanto, possui um valor significativo de propriedades que possuem de 15 a 25 vacas em lactação, sendo equivalente a 25% das propriedades, associadas a médias propriedades. E com uma presença de 40 a 50 vacas em lactação, apenas 12,5% das propriedades, sendo caracterizada como grande propriedade.

Gráfico 5. Vacas em Lactação.



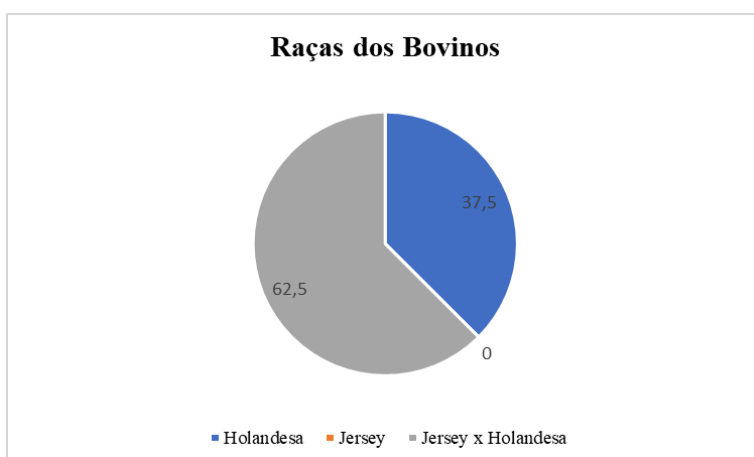
Fonte: Autor, 2024

3.4 Características do rebanho, produção e manejo

Quanto às raças predominantes (Gráfico 6) as propriedades possuem rebanhos mistos sendo 62,5% com animais da raça holandesa e da raça jersey e 37,5% dos rebanhos com predominância somente de vacas da raça holandesa, indicando uma preferência por características como maior produção de sólidos e adaptabilidade à região.

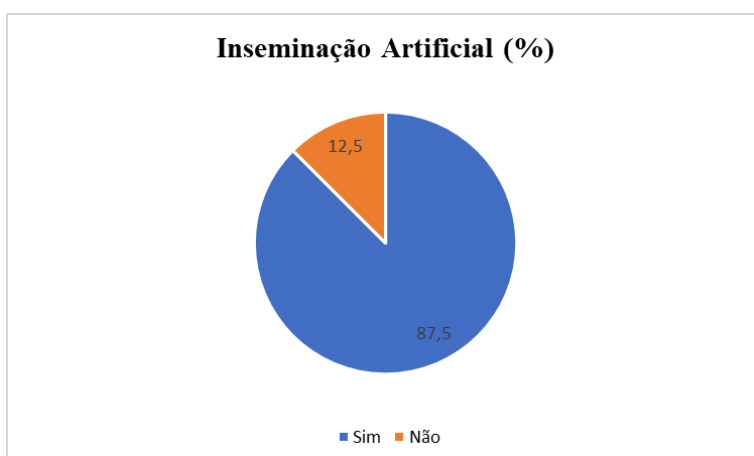
Quanto às técnicas de inseminação artificial (Gráfico 7), em 87,5% das propriedades utiliza a técnica tendo como foco melhorar a genética do seu rebanho e aumentar a produtividade e garantir a qualidade da produção. Apenas um proprietário entrevistado relatou que não utiliza técnicas de inseminação artificial pois possui reprodutor próprio na propriedade. Além disso, todas as propriedades utilizam ordenha mecanizada (Gráfico 8) e realizam controle leiteiro para garantir a qualidade final do produto, mostrando preocupação com a qualidade na produção de leite.

Gráfico 6. Raças dos bovinos das propriedades.



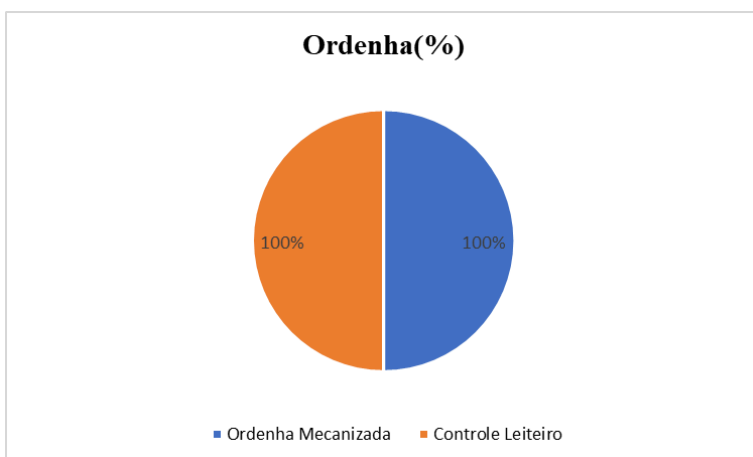
Fonte: Autor, 2024

Gráfico 7. Utilização de técnicas de inseminação artificial no rebanho.



Fonte: Autor,2024

Gráfico 8. Utilização de ordenha mecanizada e controle leiteiro nas propriedades.



Fonte: Autor, 2024

3.5 Alimentação do rebanho

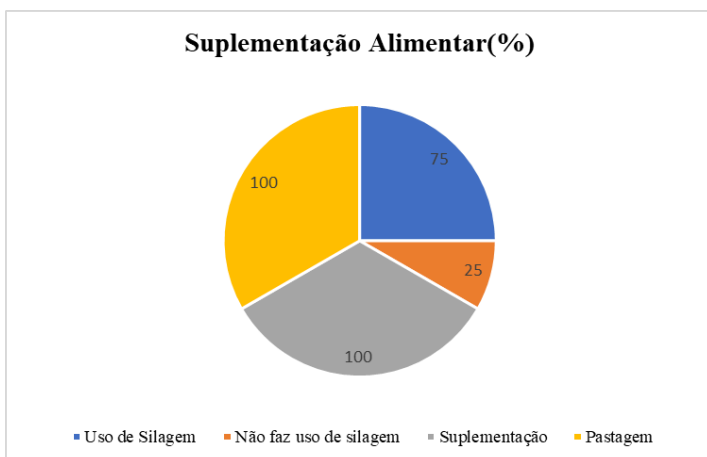
A análise das respostas dos produtores revela um padrão consistente de suplementação e alimentação do rebanho. Todos os produtores utilizam técnicas de suplementação para o gado, destacando a necessidade de fornecer nutrientes balanceados para otimizar a produção de leite (Gráfico 9), a pesquisa mostra que 75% dos produtores utilizam silagem de milho, sorgo e trigo, além da utilização de pré-secado, como parte de alimentação na dieta de seu rebanho. A silagem é uma importante fonte de forragem conservada, essencial para garantir a alimentação adequada dos animais durante os períodos de escassez de pastagem.

Entretanto, durante as entrevistas, alguns produtores relataram não realizar a produção própria de silagem. Um produtor mencionou a compra de silagem e pré-secado devido à falta de equipamentos e local adequado para o plantio e colheita das culturas utilizadas na produção de silagem. Outros produtores relataram a necessidade de adquirir silagem em épocas de escassez, quando a produção própria se esgota, demonstrando uma dependência significativa de fontes externas para manter a alimentação do rebanho em períodos críticos.

Todos os produtores relataram que fazem uso de algum tipo de suplementação mineral, principalmente utilizando sal mineral no cocho. Alguns produtores também relataram a utilização de suplementação mineral durante a ordenha, juntamente com a ração. Essas práticas refletem um compromisso com a saúde e produtividade do rebanho. Os produtores entrevistados relataram que utilizam pastagem como fonte de alimentação, evidenciando a

importância das pastagens no sistema de produção leiteira da região. A pastagem é a base da alimentação para garantir uma dieta equilibrada e nutritiva.

Gráfico 9. Alimentação do rebanho.

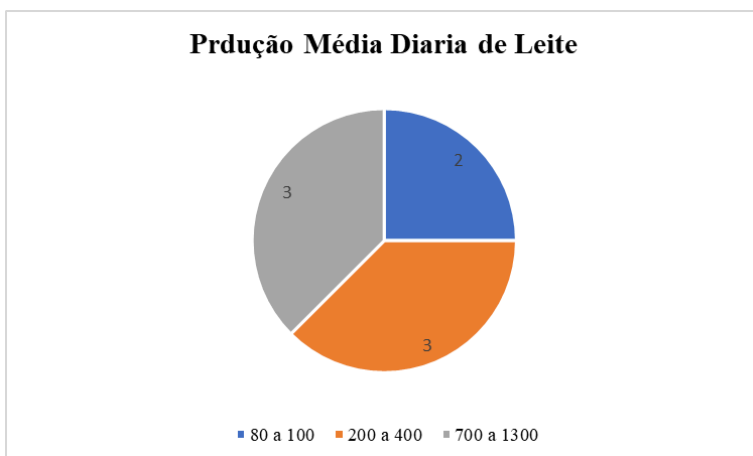


Fonte: Autor, 2024

3.6 Produção Média Diária nas Propriedades Leiteiras

A variação na produção média diária de leite foi evidente nos dados das entrevistas. A variação nas capacidades de produção entre as propriedades é demonstrada pelos resultados, que variam de 80 a 1.300 litros por dia (Gráfico 10). Duas propriedades com produção baixa de 80 a 100 litros por dia foram encontradas, isso indica operação em menor escala e menor número de vacas em lactação, infraestrutura e práticas de manejo estão diretamente relacionadas a esse baixo nível de produção.

Gráfico 10. Produção média diárias de leite.



Fonte: Autor, 2024

3.7 Assistência Técnica nas Propriedades Leiteiras

Durante as entrevistas com os produtores, foi constatado que a maioria das propriedades recebe algum tipo de suporte técnico para auxiliar na gestão e manutenção de suas atividades. Esse suporte desempenha um papel crucial em ajudar os produtores a aprimorar suas práticas de manejo, a saúde dos animais e a produtividade.

Em duas propriedades, a assistência técnica está focada na reprodução, para melhorar a eficiência reprodutiva do rebanho. Cooperativas atendem duas propriedades, oferecendo uma ampla gama de serviços, como assistência veterinária, fornecimento de insumos e orientação técnica. Uma das propriedades visitadas conta com um técnico, um veterinário e um agrônomo, demonstrando um investimento abrangente em assistência técnica. Esse suporte abrange aspectos de saúde animal, manejo e cultivo de forragens, contribuindo significativamente para a eficiência e produtividade da propriedade.

Uma propriedade mencionou receber assistência do Senar, que oferece programas de formação e capacitação para os produtores rurais. Esse tipo de suporte ajuda a profissionalizar a gestão da propriedade e a introduzir novas técnicas e tecnologias no manejo do rebanho. Duas propriedades relataram não possuir assistência técnica, o que pode limitar a implementação de práticas avançadas e a otimização da produção. Essas propriedades podem enfrentar desafios maiores em termos de manejo eficiente e saúde do rebanho. Os resultados indicam que a maioria das propriedades reconhece a importância da assistência técnica e utiliza esses serviços para melhorar suas operações.

3.8 Preço do Leite Recebido pelos Produtores

Durante as entrevistas, foi observado que os valores pagos pelo litro de leite nos últimos meses (maio e junho) variaram de R\$2,23 a R\$2,83. Em média, os produtores receberam cerca de R\$2,57 por litro no último mês. Esses valores são influenciados por fatores econômicos locais e pelas condições de mercado atuais. Os produtores ressaltaram que as cooperativas pagam mais por leite que atende a certos padrões de qualidade, como baixos níveis de células somáticas e bactérias, além de altos níveis de sólidos totais. A presença adequada de gordura no leite também é valorizada pelas cooperativas, que utilizam esse critério para determinar o valor pago aos produtores. Além disso, propriedades com maior produção recebem preços melhores devido ao volume fornecido.

3.9 Desafios na Atividade Leiteira

Entrevistas com os produtores revelaram diversos obstáculos enfrentados atualmente na atividade leiteira. Esses desafios podem ser categorizados em: valores do leite, condições climáticas, despesas de produção, ausência de estímulos e infraestrutura, e venda dos produtos derivados. Uma questão frequente entre os produtores é o valor recebido pelo leite. Muitos mencionaram que o montante pago pelo leite não acompanha o aumento nos gastos dos insumos necessários para a produção, resultando em margens de lucro reduzidas ou até mesmo prejuízos financeiros.

As dificuldades climáticas representam outro desafio mencionado, alterações no clima podem afetar a qualidade e a quantidade de forragem disponível, impactando diretamente a produção de leite. Problemas como estiagens ou excesso de chuvas podem complicar o manejo das pastagens e aumentar os custos com alimentação. O alto custo dos insumos, especialmente a ração adquirida, foi apontado como um dos principais desafios.

3.10 Perspectivas para o Futuro das Propriedades Leiteiras

Ao longo das entrevistas, foram apresentadas várias perspectivas e metas para o futuro das propriedades. A maioria das respostas indica que aumentar a produção, melhorar a infraestrutura e fazer investimentos em tecnologia e genética são os principais focos. A seguir estão os principais tópicos que os produtores destacaram.

- Aumento da produção: todos os produtores entrevistados esperam aumentar a produção de leite;
- Aumentar a produtividade dos animais: por meio da melhoria da genética é um dos meios pelos quais esta meta pode ser alcançada;
- Construção de Sala de Ordenha Canalizada: esta melhoria visa tornar o processo de ordenha mais eficiente, reduzindo o tempo de trabalho e melhorando a higiene e a qualidade do leite;
- Local de alimentação: criar locais específicos para alimentação para melhorar a nutrição e o bem-estar dos animais, contribuindo para a melhoria da produtividade e da saúde do rebanho, refletindo diretamente na qualidade do leite produzido na atividade leiteira.

3.11 Análise SWOT das Propriedades Leiteiras

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) é uma técnica estratégica muito utilizada para analisar os elementos internos e externos que podem influenciar uma empresa ou negócio. Neste estudo, a análise SWOT foi empregada para identificar os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças nas propriedades de leite visitadas, visando criar estratégias que aprimorem a eficácia e sustentabilidade dessas propriedades.

A análise interna apresentada (Quadro 1), identificou os aspectos positivos e negativos que impactam o desempenho das propriedades em questão. Os pontos fortes representam características favoráveis que devem ser preservadas e, se possível, aprimoradas. Em contraste, os pontos fracos são fatores que requerem atenção e melhorias, a fim de evitar que comprometam o desempenho das propriedades.

Quadro 1. Análise do Ambiente Interno: Pontos Fortes e Pontos Fracos

Ambiente Interno	
Pontos fortes (Strengths)	Pontos Fracos (Weaknesses)
<ul style="list-style-type: none"> ● Mão de obra familiar ● Melhoramento Genético ● Ordenha ● Nutrição Animal 	<ul style="list-style-type: none"> ● Assistência Técnica ● Compra de Alimentos, Insumos ● Falta de diversificação de atividades

Fonte: Autor, 2024.

A mão de obra familiar desempenha um papel crucial na gestão e operação das propriedades leiteiras, e sua atuação pode ser significativamente potencializada por meio de diversas estratégias. Entre os aspectos que contribuem para o aumento da produtividade e eficiência dos rebanhos, destaca-se o melhoramento genético, a adoção de práticas como inseminação artificial e seleção genética tem se mostrado essencial para aprimorar a qualidade do rebanho, possibilitando a obtenção de animais com características melhores, como maior potencial produtivo. Esse aprimoramento resulta em um aumento considerável na

produtividade leiteira, refletindo diretamente na rentabilidade dos produtores. Além disso, a utilização de tecnologias, como a ordenha mecanizada e sistemas de controle leiteiro, permite um manejo mais eficiente dos animais, essas inovações garantem não apenas a qualidade do leite, mas também a otimização dos processos produtivos.

Outro aspecto importante é a nutrição adequada dos bovinos, observado em propriedades que investem em suplementação e na produção de silagem e pastagem de alta qualidade para elevar a produtividade. Uma dieta equilibrada é fundamental para garantir o máximo desempenho, pois a nutrição inadequada pode levar a uma redução na produção de leite e a problemas de saúde, impactando diretamente na rentabilidade da atividade.

No entanto, apesar dos pontos fortes significativos, as propriedades enfrentam desafios que podem restringir sua eficiência produtiva e competitividade. A carência de assistência técnica especializada em algumas propriedades é um fator que compromete a gestão eficiente dos rebanhos. A falta de orientação adequada impede a adoção de métodos eficazes, resultando em práticas desatualizadas que impactam negativamente a produtividade e a saúde dos animais.

Outro desafio enfrentado por muitos produtores é a necessidade de adquirir silagem, devido à falta de recursos para a produção própria, como equipamentos e espaço. Essa dependência pode aumentar os custos e reduzir a autonomia dos produtores, afetando a sustentabilidade econômica da atividade leiteira.

Outro ponto abordado é a falta de diversificação de atividades nas propriedades leiteiras representa um desafio significativo para a sustentabilidade econômica dos produtores. A maioria dos agricultores se concentra exclusivamente na bovinocultura leiteira, o que pode resultar em uma dependência de uma única fonte de renda. Essa concentração limita a capacidade de enfrentar crises econômicas, pois qualquer variação nos preços do leite ou problemas de produção pode impactar a rentabilidade da propriedade.

A análise externa apresentada(Quadro 2) apresenta as ameaças e oportunidades que cercam as propriedades, assim como as estratégias mais eficazes para mitigar os riscos e aproveitar as oportunidades. É fundamental que as propriedades façam uma avaliação do ambiente externo para identificar essas situações.

Quadro 2. Ambiente Externo: Oportunidades e Ameaças

Ambiente Externos	
Oportunidades (Opportunities) <ul style="list-style-type: none"> ● Adoção de Novas Tecnologias ● Expansão do Mercado Lácteo ● Programas de Incentivo 	Ameaças (Threads) <ul style="list-style-type: none"> ● Instabilidade dos Preços ● Condições climáticas ● Custo de Insumos

Fonte: Autor, 2024

As oportunidades e ameaças identificadas no contexto das propriedades leiteiras são fundamentais para entender o ambiente em que essas atividades operam e as estratégias que podem ser adotadas para maximizar a performance e garantir a sustentabilidade. As oportunidades representam fatores externos que as propriedades podem explorar para melhorar sua performance e expandir seus negócios. Um dos principais aspectos é a adoção de novas tecnologias, o investimento em métodos como o semi-confinamento e sistemas de automação pode levar a um aumento significativo na eficiência produtiva, ao mesmo tempo em que reduz os custos operacionais.

Outra oportunidade relevante é a expansão do mercado lácteo, impulsionada pelo crescente interesse por produtos lácteos de alta qualidade, tanto no mercado interno quanto no externo, essa demanda crescente oferece uma chance para que as propriedades aumentem sua produção e diversifiquem seus canais de comercialização.

Entretanto, as propriedades também enfrentam ameaças significativas que podem impactar negativamente a atividade produtiva, a instabilidade dos preços do leite é uma preocupação constante, pois a volatilidade no mercado pode comprometer a rentabilidade das propriedades, especialmente durante períodos de queda nos preços.

Além disso, as condições climáticas adversas representam outra ameaça importante, variações climáticas como secas prolongadas ou excesso de chuvas, podem afetar a qualidade das pastagens e a produção de forragem, resultando em impactos diretos na capacidade de produção de leite. Os produtores precisam implementar práticas de manejo buscando adaptar

suas operações a essas condições. Por último, o aumento dos custos de insumos, como ração e fertilizantes, pode reduzir as margens de lucro dos produtores. Essa elevação nos custos exige uma gestão financeira mais rigorosa, bem como a adoção de estratégias que visem à otimização dos recursos e ao controle de despesas.

3.12 Discussões estratégicas

Com base nos fatores apresentados no estudo, ressalta-se a importância do planejamento estratégico como uma ferramenta fundamental para auxiliar a gestão das propriedades leiteiras, proporcionando maior segurança e eficácia na tomada de decisões. A análise SWOT, ao permitir a identificação de pontos fortes e fracos, oferece informações relevantes que ajudam a direcionar o desenvolvimento de estratégias focadas no aprimoramento do desempenho das propriedades.

Uma das principais iniciativas estratégicas é o investimento na capacitação técnica dos produtores, essencial para melhorar a eficiência das propriedades. Parcerias com cooperativas, e entidades como o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) podem viabilizar cursos e treinamentos adequados às necessidades locais. Além disso, o desenvolvimento de programas que garantam que os produtores estejam constantemente atualizados com as melhores práticas e inovações do setor pode minimizar as consequências da falta de conhecimento técnico especializado.

A diversificação das atividades agrícolas nas propriedades também surge como uma oportunidade relevante. O incentivo ao cultivo de outras culturas, como tabaco, soja e feijão, com objetivo de obter uma renda adicional, pode trazer maior estabilidade financeira aos produtores, diminuindo a dependência exclusiva da produção leiteira. Outra estratégia importante está na criação de soluções para reduzir a dependência de insumos externos. A produção própria de silagem e pré-secado, por exemplo, pode reduzir os custos e aumentar a autonomia dos produtores.

Adicionalmente, a valorização da qualidade do leite produzido pode ser explorada para melhorar a rentabilidade. A implementação de programas de bonificação por parte de laticínios e cooperativas, que recompensem os produtores pela adoção de boas práticas de manejo e produção de leite com altos padrões de qualidade, pode estimular a busca contínua por melhorias. Isso não apenas elevaria o retorno financeiro, mas também fortaleceria a competitividade das propriedades no mercado.

Por fim, o fortalecimento de parcerias com cooperativas e associações desempenha um papel crucial na sustentabilidade das propriedades leiteiras. Essas organizações podem não apenas fornecer suporte técnico e comercial, mas também facilitar a organização de compras coletivas de insumos, compartilhar equipamentos e tecnologias, além de ampliar as possibilidades de negociação de preços. Investir em comunicação e marketing dos produtos, incluindo a obtenção de selos de qualidade e certificações, pode agregar valor ao leite produzido, abrir novos mercados e aumentar a rentabilidade dos produtores.

Assim, o planejamento estratégico permite não apenas a superação dos desafios identificados na análise, mas também o fortalecimento das propriedades leiteiras, assegurando sua sustentabilidade econômica e social a longo prazo.

4. CONCLUSÃO

A caracterização realizada nas propriedades leiteiras da região de Canoinhas revelou um cenário com aspectos positivos, como o uso da mão de obra familiar e a adoção de tecnologias básicas, além de oportunidades, como a crescente demanda por produtos lácteos e o apoio de cooperativas. No entanto, também foram identificadas fraquezas, como a infraestrutura limitada e a falta de assistência técnica regular, além das ameaças representadas pelos altos custos de produção e pela instabilidade dos preços do leite. Para superar esses desafios, recomenda-se a implementação de ações estratégicas focadas na melhoria da infraestrutura e no acesso à assistência técnica, bem como na exploração das oportunidades do mercado para fortalecer a atividade leiteira local. A adoção dessas estratégias pode resultar em um ambiente mais equilibrado, com maior competitividade, sustentabilidade e inovação, assegurando a continuidade e o crescimento do setor no longo prazo.

5. REFERÊNCIAS

ALTAFIN, Iara. **Produção familiar de leite no Brasil**. Disponível em: https://unisolma.edu.br/Revista_UNI_artigo2_p31_49.pdf Acesso em 15/07/2024

ALMEIDA et al., 2023 **Technology and productivity in Brazilian Productions chains** Disponível em <<https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/1432/1034>> Acesso em 15/07/2024

EPAGRI/CEPA. **Números da Agropecuária Catarinense - 2021**. Florianópolis: Epagri, 2021. Disponível em: <https://docweb.epagri.sc.gov.br/website_cepa/publicacoes/Numeros_Agropecuaria_Catarinense_mai_o_2021_site.pdf> Acesso em 11/02/2025

EPAGRI/CEPA. **Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina 2020-2021**. v.1, Florianópolis: Epagri, 2022. Disponível em: <https://docweb.epagri.sc.gov.br/website_cepa/publicacoes/Sintese_2020_21.pdf> Acesso em 11/02/2025

FONTES, Thalita Jamile. **ANÁLISE ESTRATÉGICA DA PRODUÇÃO DE LEITE – ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO ANTA, MINAS GERAIS, BRASIL, 2022**. Disponível em: <<https://www.agg.ufv.br/wp-content/uploads/2022/08/TCC-versao-corrigida-Thalita-Jamile-Fontes.pdf>> Acesso em 24/01/2024

MILINSKI, Claudinei Campanhol. **O SISTEMA AGROINDUSTRIAL DO LEITE NO BRASIL: UMA ANÁLISE SISTÊMICA** 2008. Disponível em <https://www.issbrasil.usp.br/artigos/c_151.pdf> Acesso em 15/07/2024

ROCHA, Denis Teixeira da et al. **Cadeia produtiva do leite no Brasil: produção primária**. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/215880/1/CT-123.pdf>> Acesso em 18/08/2024

GOMES, Aloísio Teixeira; LEITE, José Luiz Bellini; CARNEIRO, Alziro Vasconcelos. **O agronegócio do leite no Brasil. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2001**. Acesso em 26/08/2024

IBGE <https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/ba/article/view/1796/1630> <Acesso em 15/08/2024>

IBGE <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/canoinhas/pesquisa/18/16459?tipo=grafico&indicador=16560>> Acesso em 15/08/2024

IBGE. Pesquisa Pecuária Municipal. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/74>> Acesso em 12/02/2024

SANTOS, Eder Luz Xavier dos et al., **ANÁLISE SWOT EM EMPREENDIMENTOS RURAIS**. **Revista Foco [Curitiba (PR)] v.16. n.1[e859] p.01-15 [2023**. Disponível em <<https://ojs.foco publicações.com.br/foco/article/view/859/679>> Acesso 20/08/2024

MAPA; 2024 Disponível em
<<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/mapa-do-leite#:~:text=O%20Brasil%20%C3%A9%20o%20terceiro,de%204%20milh%C3%B5es%20de%20pessoas.>>

OLIVEIRA, Luiz Antônio; OLIVEIRA, Samuel José de Magalhães; SPIES Airton.2023 Anuário do Leite-Leite de Santa Catarina: escala, tecnologia e retorno econômico. Disponível em:<<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/doc/1154264/1/Anuario-Leite-2023.pdf>>

6. ANEXOS

Questionário utilizado nas entrevistas com os produtores:

1) Nome do produtor

2) Escolaridade

Ensino fundamental ensino médio técnico superior

3) Idade

4) Qual o tamanho da propriedade?

5) Quem é responsável pela propriedade?

6) Há quanto tempo atua na atividade leiteira?

7) Quem trabalha na propriedade? Possui funcionários? Família?

8) Qual a produção média diária da sua propriedade?

9) Qual tipo de sistema de produção é utilizado?

Pasto Confinamento Semi

10) Qual o número total do rebanho?

10 a 20 20 a 30 30 a 40 40 a 50 acima de 50

11) Possui quantas em lactação

5 a 15 15 a 25 25 a 40 40 a 50 acima de 50

12) Quais raças mais predominam no rebanho

Jersey Holandês Jersey e Holandês outras

13) Utiliza ordenha mecanizada?

sim não

14) Faz controle leiteiro?

sim não

15) Utiliza técnicas de inseminação artificial?

16) Quais as formas de suplementação para os animais da propriedade?

17) Faz algum tipo de silagem? Quais?

18) Possui assistência técnica para auxiliar na sua propriedade. Qual tipo de assistência?

19) Possui cursos voltados a área?

sim não

20) Possui renda com outras atividades?

sim não se sim, quais? _____

21) Qual o destino da sua produção?

Laticínios Queijaria Atravessador Consumo próprio

22) Preço do leite recebido no último mês?

23) Qual o maior desafio na atividade hoje?

24) Pretende aumentar a produção?

25) Quais são as perspectivas para o futuro da sua propriedade?

26) Como foi o desafio na adequação das normativas para produção de leite?

